

A MODERNA EDUCAÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA, METODOLOGIAS, TENDÊNCIAS E FOCO NO ALUNO

Fátima Fernanda Viturino Dantas ¹
Orientador: Antonio Carlos B.S. Neto ²

INTRODUÇÃO

A inserção das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira pressupõe a existência de um espaço em que os estudantes possam ter informação sobre a língua e a cultura de uma L2, o qual possibilite a interação e comunicação por meio dos recursos tecnológicos disponíveis como as redes sociais (Tandem, Skype, Facebook, Instagram, Hangouts entre outros), de maneira que possam fazer encontros regulares e virtuais entre pares de falantes de línguas diferentes que vivem em países estrangeiros.

Este artigo tem como objetivo analisar o uso das NTIC (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação), na aula de língua estrangeira, tendo em consideração que elas servem para ajudar o professor a revisar sua metodologia no processo educativo de língua espanhola como L2.

Pretende-se, assim, esclarecer esses conceitos, de forma que os professores possam detectar os principais desafios enfrentados para o desenvolvimento de novas metodologias com o uso de tecnologias atuais no ensino e aprendizagem de LE, levando em consideração sua atuação em situações de diversidade linguística e estimular o intercâmbio social. Nesta perspectiva e de início foi titulado “A relação entre educação e tecnologia”, a qual destaca-se o impacto no espaço escolar. O segundo ponto de análise é sobre a “Tecnologia nas escolas” que apresenta os desafios em que a escola e o professor enfrentam para o uso dos recursos tecnológicos nas aulas de L2.

Além disso, implica que o professor precisa conhecer e saber utilizar as ferramentas e recursos necessários que permita-o cumprir sua função de docente em sua aula de LE. Por fim, foi incluído às questões de “Ensino e aprendizagem da língua espanhola em uma cultura digital”. Segundo Paz (apud COSCARELLI, 2016, p.16) “As competências discursivas tradicionais, tais como falar /escutar /ler/ escrever, que se concretizam por meio de uma variedade de gêneros discursivos e se manifestam em múltiplos suportes, agora experimentam profundas modificações no universo da cultura digital”. Portanto, mostra-se ao professor uma reflexão sobre o ensino e aprendizagem de LE em uma cultura digital, de modo que possa implementá-las em suas aulas, de maneira crítica, autônoma e cidadã.

¹ Graduando do Curso de Letras -Espanhol UEPB - PB, nanda-fernanda1@live.com;

² Professor orientador: Antonio Carlos B.S. Neto Licenciado, UEPB - PB, ac.neto07@gmail.com.

METODOLOGIA

O presente trabalho é classificado como uma pesquisa científica básica, já que “objetiva generar conocimientos útiles visando el avance para pesquisas futuras en el mismo tema, sin aplicación inmediata.” (PRODANOV; FREITAS,2013, p.51). Desse modo a pesquisa pretende analisar os desafios e possibilidades da relação entre educação e tecnologia para o auxílio no meio educativo nas aulas de língua espanhola.

Do ponto de vista de nossos objetivo é explicativo, que leva ao leitor o conhecimento com base no estudo de ensino e aprendizagem de L2, através do uso das tecnologias atuais, que proporcionando informações que comprovam as hipóteses, para isso contamos com um: levantamento bibliográfico, pois está elaborada a partir de materiais já existentes em livros e artigos; Como corpus de análise o livro (2016) “ Tecnologias para aprender” de Carla Viana Coscarelli. Tendo como apoio teórico a obra de Bezerra, Romero, Rodrigues (2004, p. 71) “A Internet no ensino de línguas estrangeiras”.

Para completar o estudo sobre educação x tecnologia, ensino – aprendizagem de LE em uma cultura digital, nos basearemos nos seguintes artigos: “Ensinar e aprender em tempos de cultura digital” de Vanina Costa Diaz (2016), “ As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor em sala de aula” de Prates, Ribeiro, Silva(2015), “ Aprender español a través de internet: um entorno de enseñanza y aprendizaje” de Olga Juan Lázaro entre outras fontes que surgirá durante o desenvolvimento da análise.

DESENVOLVIMENTO

A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Estamos diante um mundo digital onde o impacto da tecnologia da informação e comunicação influência em quase todos os ambientes da nossa vida. É importante ressaltar que os recursos tecnológicos na educação geram grandes alterações e inovações no ambiente escolar que se manifestam inevitavelmente ao nosso redor. Embora, as NTIC representadas por criações multimídias interativas, com sua união as redes constituem um erre muito importante na revolução subjacente do mundo atual. Sua Singular combinação de textos, imagens, sons abrem possibilidades de participação no universo multimedia interativo e apresenta uma grande potência para o desenvolvimento de aplicações e interatividade nas aulas de língua espanhola como LE. Ao mesmo tempo, e além de ser uma ferramenta eficaz que promove o desenvolvimento de atividades educativas, é necessário que o professor desenvolva estratégias autônomas para lidar com as informações na internet. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2017, reconhece a importância do tema da tecnologia inserido na educação entre as dez competências gerais a serem desenvolvidas por todos os estudantes brasileiros.

Para:

Competência nº 5: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (MINISTERIO DA EDUCAÇÃO,2017).

Vale ressaltar sobre a relação entre a educação tecnológica e o ensino-aprendizagem implica em , “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais”, a BNCC evidencia que existe um conjunto de habilidades, conhecimentos e práticas que devem ser desenvolvidas pelos professores que devem preparar os estudantes para o meio de uma cultura digital, pois sua relação com a tecnologia não deve ser somente como um usuário e muito menos só como um meio interativo, mas também como uma ferramenta que ajuda os estudantes a enfrentar os desafios de sua vida escolar, social e profissional. Considerando que a internet é uma ferramenta de busca e consulta é necessário colocar as NTIC ao serviço do estudante e ao serviço de seu processo de aprendizagem. Dessa maneira, a tecnologia se converterá em um meio que facilita experiências de aprendizagem complexas e cooperativas e não só de uma única finalidade. Segundo Salvat y Larra, (apud ÁLVAREZ ,2012, p.4). Ao falar de aprendizagem colaborativa mediado, fazem referência a duas ideias fundamentais: por um lado, a possibilidade de aprender junto aos outros participantes, de compartilhar objetivos e distribuir responsabilidades; por outro, a ideia de que a tecnologia é um elemento mediador que favorece e apoia este processo.

Como se afirmou acima a tecnologia não é somente uma ferramenta interativa, más também é de serviço educativo que vai oferecer várias possibilidades para o professor e o aluno, pois um espaço em que propicia múltiplas informações em tempo real que servem para seus projetos como, exemplo; na cultura (arte, música, vídeo e escritura) e no desenvolvimento da comunicação (**Tandem, Skype, Facebook, Instagram, Twitter entre outros**). Dada a importância da utilização dos recursos tecnológicos pelos professores nas aulas LE e observando o grande desenvolvimento dos meios educativos nos últimos anos, as escolas têm um grande desafio, inserir as NTIC nas salas de aula, de modo que sejam compatíveis em novos contextos educativos.

Os desafios enfrentados pelo professor diante o uso das NTIC em sala de aula

Os principais desafios enfrentados pelo professor nas escolas é a aquisição das novas tecnologias em sala e quando se tem não são utilizadas e muitas vezes quando são utilizadas são pouco exploradas, seu uso é simplesmente só como um acessório. Segundo Moran (apud, Bezerra; Romeiro; Rodrigues ,2000), “Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e procedimentos tecnológico”. Se deve agregar que a função das novas tecnologias não são substituir o professor ao contrário, é de ajudá-lo no processo de ensino e aprendizagem de forma que possam criar possibilidades para o desenvolvimento do conhecimento em suas aulas. Alguns professores são um pouco inseguros diante dos recursos disponíveis na internet, muitas vezes por não ter formação ou algum treinamento para o uso das NTIC. Para Kenski (2012) “a presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino”. O que não é possível ver a educação sendo um universo sem integração das novas tecnologias, pois levam

transformações nas novas formas de trabalhar o conhecimento, requerendo, a sua vez, novas formas de organização de tempo, espaço, das relações interna da escola.

Para Pretto (apud VIANA, 2004, p.33):

Necessitamos de uma escola que possa superar a atual, ainda calcada nos velhos paradigmas da civilização em crise e que ainda não conseguiu solucionar os problemas propostos pela própria modernidade. Necessitamos de uma escola não apenas fundamentada no discurso oral, que desconhece o universo audiovisual que domina o mundo contemporâneo.

Portanto, quando falamos na escola em um mundo contemporâneo, estamos dizendo que os professores e estudantes se inserem em um espaço escolar que deve ter como apoio em seu ensino e aprendizagem as novas tecnologias. De modo que possam utilizá-las de maneira, mais flexível, mais participativo, mais interativo que expande seu conhecimento entre aula e o espaço social.

O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA EM UMA CULTURA DIGITAL

As NTIC produtos de uma cultura digital representam um instrumento de trabalho que tem sido essencial no espaço escolar, o que faz necessário para o professor conhecer e desenvolver formas didáticas para o ensino e aprendizagem da língua espanhola. Sua versatilidade requer uma atitude crítica a respeito dos professores na aula. Dado que as novas tecnologias são de grande importância para a construção de uma educação focada para o crescimento do estudante.

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis, [...] Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (PCN's, 2000, p.11-12).

Em outras palavras, o desenvolvimento tecnológico na sociedade atraiu os jovens, por isso é necessário que a escola junto ao professor busque refletir sua utilização de maneira didática nas aulas de ELE.

Para:

Competência n° 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo.) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza”. (MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, 2018)

Com o uso das NTIC nas aulas de língua espanhola é possível que os alunos possam compreender as línguas e sua função como fenômeno marcado por heterogeneidade, variedade e diversidade linguística, por meio dos conteúdos didático, propostos pelo professor. Ainda que nesse cenário os alunos necessitam ter uma visão crítica, criativa, ética e estética, e não só técnica das NTIC e de seus usos, para selecionar, compreender e produzir sentidos em qualquer campo da vida social, pois as práticas de linguagem no ambiente digital, que modifica as práticas de linguagem nos diferentes campos da vida social.

Para:

Competência n° 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, 2018)

Portanto, é necessário não só permitir aos estudantes explorar interfaces técnicas (como de linguagens de programação o de uso das ferramentas e aplicações variadas como (Tandem, Duolingo, Facebook entre outros) mas também interfaces críticas e éticas que permita tanto criar como produzir o novo com base no existente. Assim, para chegar a uma metodologia no ensino e aprendizagem de ELE é importante que o professor, reflita com atenção as NTIC no processo educativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino de ELE em uma cultura digital proporciona ao professor amplas possibilidades no contexto educacional. Para que isso possa ocorrer é preciso que a escola esteja atenta e aberta as mudanças da sociedade em um mundo digital. Incorporar as NTIC nas escolas não é tarefa fácil, pois os recursos tecnológicos (computador, projetor, internet, tablets, celular entre outros), a sua disposição, mas quando tem, não são utilizadas, e si são, são utilizadas sem o devido aproveitamento educacional, resumindo somente como um acessório. Como menciona Coscarelli, (2016) “Incluir as tecnologias digitais de modo que os sentidos atribuídos a elas no contexto social não se tornem demasiadamente artificiais quando escolarizados”. Não poderíamos deixar de incluir na discursão o segundo desafio que é enfrentado pelo professor que é de refletir e repensar sua prática mediadora no ensino de LE. De modo que desperte aos estudantes a indagarem sua criatividade de forma autônoma e interativa que integra novas experiências em situações autênticas, mas próximas da realidade ou seja a incorporação das NTIC no ambiente escolar pode ensinar os alunos a respeitar o diferente a vencer obstáculos, a trabalhar coletivamente, a conhecer outros aspectos interculturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do professor na escola é de colaborar para que as novas tecnologias, propiciem aos alunos um espaço em que possam interagir, fazer pesquisas, buscar informações e conhecimentos em tempo reais integrando as ferramentas disponíveis na internet. Portanto, é um desafio para a escola e principalmente para o professor que precisa de condições necessárias para o desenvolvimento do ensino tanto em sua formação quanto em um espaço, que proporcione uma melhor inclusão das NTIC de maneira que apresente metodologias e estratégias para o ensino- aprendizagem da língua espanhola. Sendo assim, conseguimos alcançar nosso objetivo de promover uma reflexão dando ênfases na relação entre o ensino- aprendizagem de ELE através da incorporação NTIC de maneira crítica , fazendo com que o professor ao lado da escola possa perceber a importância de inserir a tecnologia em sala de aula e especificamente nas aulas de LE de maneira significativa para o aluno.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ, Guadalupe. Las nuevas tecnologías en el contexto universitario: sobre el uso de blogs para desarrollar las habilidades de lectoescritura de los estudiantes **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento (RUSC)**. v. 9, n.º 2, p.4 -13, jul,2012.

BEZERRA, Aline Vieira *et al.* Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação. In. MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **A internet no ensino de línguas estrangeiras**. Maceió: Edufal, 2004, p.10 - 71.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretária de Educação Básica,2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. O Sentido do aprendizado na área. Ensino médio. Brasília: MEC/SEF,2000.

COSCARELLI, Carla Viana. **Tecnologias para aprender**. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

DIAS, Costa Vanina. **Ensinar e aprender em tempos de cultura digital**. Percurso Acadêmico, Belo Horizonte, v. 6, n.12, jul./ dez. 2016.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papyrus, 2012, p.44.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologias do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. **Pesquisa científica**. 2 ed. Nova Hamburgo, Freevale, 2013, p.49 - 72.

ZACHARIAS, Valéria Ribeiro de Castro. Letramento digital: desafios e possibilidades para o ensino. In: COSCARELLI, Carla Viana. **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016, p.24 - 29.